Sistemas de Informação Bando de Dados 1

Prof. Dr. Ronaldo Castro de Oliveira

ronaldo.co@ufu.br

FACOM

Visões

Visão - Definição

Definição:

- Visão é uma tabela derivada de outras tabelas.
- OBS: geralmente é montada dinamicamente, uma tabela virtual, mas pode existir fisicamente, neste caso, chamamos de visão materializada.

Objetivos:

- Disponibilidade: simplificar e centralizar a definição de consultas frequentes, evitando erros e melhorando a produtividade de usuários;
- Confidencialidade: restringir acesso somente a projeções ou seleções de tabelas reais;
- Integridade: evitar alterações indevidas no BD;



VISÕES

- Uma visão é uma descrição alternativa para um sub-conjunto dos dados selecionados de uma ou mais tabelas da base de dados (tabela virtual). É possível executar operações de seleção, junção, inserção, atualização e remoção sobre uma visão, como se ela fosse uma tabela regular da base de dados, com apenas poucas restrições:
 - Existem visões atualizáveis e visões "read-only"
 - No PostgreSQL elas são *read-only* ou seja, não é possível inserir, deletar ou atualizar por meio de uma visão
- Sintaxe

```
CREATE [ OR REPLACE ] [TEMP | TEMPORARY ] VIEW name [ ( column_name [, ...] ) ]

AS query
```

► CREATE VIEW worksname

AS SELECT fname, lname, pname, hours FROM employee, works_on, project WHERE ssn=essn AND pno=pnumber;

- ▶ GRANT SELECT ON worksname TO usuario;
- SELECT * FROM worksname;
- OBS: a última consulta é mais simples (para o usuário da visão)

Confidencialidade em Visões - Exemplo

CREATE VIEW empdepto5

AS SELECT fname, minit, Iname, ssn, address, sex, superssn FROM employee WHERE dno=5;

- OBS: o usuário da visão terá acesso somente a uma projeção ou seleção dos dados de empregados, neste caso:
 - projeção não inclui coluna "salary"
 - > seleção restringe aos dados de empregados do departamento 5



Integridade em Visões - Exemplo

► CREATE VIEW worksname

AS SELECT fname, lname, pname, hours
FROM employee, works_on, project
WHERE ssn=essn AND pno=pnumber;

OBS:

- não é viável fazer atualização por meio de uma visão como esta,
- então, um usuário com acesso por meio dessa visão não pode atualizar o BD,
- diminuindo a chance de alterações indevidas no BD



Implementação de Visões

- Existem duas formas de um SGBD implementar visões:
 - Modificação de consultas (QM): a visão é criada a cada consulta
 - ▶ VANTAGEM: não é necessário mecanismo de atualização para garantia de consistência da visão em relação às tabelas-base
 - DESVANTAGEM: desempenho de consultas frequentes é prejudicada



Implementação de Visões

- Materialização de Visões (VM): a visão é criada na primeira consulta
 - VANTAGEM: consultas frequentes à visão têm bom desempenho
 - DESVANTAGEM: atualizações nas tabelas-base devem ser propagadas para as visões

OBS: são muito utilizadas em aplicações onde os dados podem ficar temporariamente desatualizados, com atualizações periódicas, por exemplo, dados estatísticos, pois mantêm a vantagem de desempenho sem prejuízo na propagação de atualizações.



Visões Atualizáveis

- Visões são chamadas atualizáveis se permitem aos usuários realizarem alterações nos dados do banco de dados por meio da visão
- Designed Postgred Pos
- UPDATE empdepto5 SET Iname = 'Watson' WHERE ssn='123456789';
 - DBS: para isso a visão deve ser definida como atualizável, o que não é o caso.



SQL92 e Visões Atualizáveis Não funciona no PostgreSQL

CREATEVIEW visao [(coluna [, ...])]

AS SELECT ...

[WITH [CASCADE | LOCAL] CHECK OPTION]

WITH ... CHECK OPTION: torna a visão

"atualizável", controlando atualizações

somente de dados que pertencem à visão

- CASCADE: propaga atualizações às suas visões derivadas, se houverem.
- OBS: a implementação pode ser por meio de QM ou VM



Visões Atualizáveis - Exemplo

CREATEVIEW empdepto5
 AS SELECT fname, minit, fname, ssn,
 address, sex, superssn
 FROM employee WHERE dno=5
 WITH CHECK OPTION;

VPDATE empdepto5 SET Iname = 'Watson' WHERE ssn='123456789';

DBS: observe que a chave primária faz parte da visão, o que facilita a atualização do banco de dados.



O Problema de Visões Atualizáveis

- De problema de atualização por meio de visões é a ambiguidade na interpretação do comando.
- Por exemplo, seja a visão:

```
CREATE VIEW seg(ssn, name, sex) AS

( SELECT ssn, fname, sex FROM employee)

UNION

( SELECT essn, name, sex FROM dependent )

WITH CHECK OPTION;
```

INSERT INTO seg ('123456789', 'Jose', 'M');

Em qual tabela base será inserida a tupla?



Restrições para visões atualizáveis

- Em geral, para ser atualizável a visão não deve conter:
 - I. junção;
 - 2. função de agregação;
 - ▶ 3. subconsultas com tabela na cláusula FROM;
 - ▶ 4. cláusula DISTINCT.
 - OBS: Em geral, para ser atualizável, a visão deve ser derivada de apenas uma tabela base e deve conter a chave primária da tabela



Visões no PostgreSql

- O PostgreSql implementa visões por meio de Modificação de Consultas(QM), portanto as visões não são materializadas
- As visões no PostgreSql não são atualizáveis
- O PostgreSql tem um mecanismo próprio de definir visões atualizáveis e materializadas por meio de "rules", que não serão estudadas neste curso
- Dutro mecanismo de alteração em visões é o uso de gatilhos, que serão estudados posteriormente.



Visões e DDL no PostgreSql

- CREATE [OR REPLACE]
 [TEMP | TEMPORARY]
 VIEW nomevisao [(nomecoluna [, ...])]
 AS consulta...
- OBS:TEMP indica que a visão será automaticamente removida no término da sessão.
- ALTER VIEW nomevisao RENAMETO novonomevisao
- DROPVIEW [IF EXISTS] nomevisao [, ...] [CASCADE | RESTRICT]
- Onde:
 - IF EXISTS: não retorna erro caso a visão não exista
 - CASCADE: remove automaticamente outras visões que dependem desta
 - RESTRICT: rejeita operação caso existam dependências
 - No padrão o DROP afeta apenas uma visão por vez e não existe a cláusula IF EXISTS



Exemplo

Tabela Matrícula

MATRICULA(codigoturma,nmat,nota)

codigoturma => código da turma da disciplina

nmat => número de matrícula do aluno

nota => nota do aluno na disciplina



Comando CREATE VIEW

```
-- cria a view Aprovações

CREATE VIEW Aprovações

SELECT *

FROM Matricula

WHERE nota >= 60;
```

-- mostrando os alunos aprovados SELECT * FROM Aprovações;

-- Tentando inserir dados na base por meio da VIEW INSERT INTO Aprovações VALUES (102, 1234,3);

(PostgreSQL 8.4 não deixa fazer a inserção: "ERRO: não pode inserir em uma visão". Verificar a possibilidade na versão 9)



Comando CREATE VIEW CREATE RULE

- Inserção por meio de visões: deve-se criar uma "rule" (regra)
- -- Criando uma regra para inserção

CREATE RULE rap AS

ON INSERT TO Aprovações /* A regra define o que fazer qdo um 'insert' é feito em Aprovações */

DO INSTEAD -- "faça no lugar"

INSERT INTO matricula VALUES (

NEW.codigoturma,

NEW.nmat,

NEW.nota);

- -- ou seja, quando um 'insert' é feito na view Aprovações o que realmente ocorre é um 'insert' na tabela Matricula.
- -- Apagando a rule "rap":
- -- DROP RULE rap ON aprovacoes



Variável NEW

- Carrega as informações que foram passadas ao comando INSERT INTO
- Comando que 'dispara' a regra:
- -- Tentando inserir dados na base por meio da VIEW INSERT INTO Aprovações VALUES (102, 1234,3); -- Criando uma regra para inserção **CREATE RULE rap AS ON INSERT TO Aprovações** DO INSTEAD -- "faça no lugar" **INSERT INTO** matricula **VALUES** (**NEW.**codigoturma, NEW.nmat, \leftarrow NEW.nota);



Sintaxe para REGRA

```
CREATE [ OR REPLACE ] RULE nome AS ON evento

TO tabela [WHERE condição ]

DO [ALSO | INSTEAD ] { NOTHING | comando | ( comando ; comando ... ) }
```

Observe que mais de um comando pode ser executado no DO INSTEAD, desde que coloque parênteses



Comando CREATE VIEW CREATE RULE

- Inserção por meio de visões: deve-se criar uma "rule" (regra)
- -- Criando uma regra para inserção

CREATE RULE rap AS

ON INSERT TO Aprovações /* A regra define o que fazer qdo um 'insert' é feito em Aprovações */

DO INSTEAD -- "faça no lugar"

INSERT INTO matricula VALUES (

NEW.codigoturma,

NEW.nmat,

NEW.nota);

- -- ou seja, quando um 'insert' é feito na view Aprovações o que realmente ocorre é um 'insert' na tabela Matricula.
- -- Apagando a rule "rap":
- -- DROP RULE rap ON aprovacoes



Comando CREATE VIEW CREATE RULE

INSERT INTO Aprovações VALUES (102, 1234,3);

- -- observe que a nota inserida é < 60, violando a condição usada na criação da VIEW. Para evitar essa violação deve-se usar "WITH CHECK OPTION"
- -- cria a view aprovações

CREATE VIEW Aprovacoes

AS SELECT * FROM Matricula

WHERE nota >= 60

WITH CHECK OPTION; -- Não implementado no postgresql 8.4 – verificar nas novas versões

Exercício: Verificar se (102, 1234,3) foi gravado na tabela matrícula e se aparece em aprovações.



Comando CREATE VIEW

-- VIEW com as médias de cada aluno

CREATE VIEW Medias (Numero Matricula, Media) AS

SELECT NMat, Avg(nota)

FROM Matricula

GROUP BY NMat;

Ao usar funções de agregação, deve ser informado o nome da coluna para essa função

-- Selecionando a maior média

SELECT NumeroMatricula, media

FROM Medias

WHERE media = (SELECT Max(media)

FROM Medias);



 a) Visão 'managers' contendo nome do departamento, nome do gerente e o salário do gerente para todos os departamentos do BD;

CREATE OR REPLACE VIEW managers AS

SELECT dname, fname, || '||minit||' '||lname AS manager, salary FROM employee, department

WHERE mgrssn=ssn;



b) Visão 'researches' contendo nome do empregado, salário do empregado e nome de seu supervisor, para todos os empregados do departamento 'Research';

CREATE OR REPLACEVIEW researches AS

```
SELECT e.fname || ' ' || e.minit || ' ' || e.lname AS Employee,
s.fname || ' ' || s.minit || ' ' || s.lname AS Supervisor,
s.salary AS EmpSalary

FROM employee e, employee s, department d

WHERE d.dname='Research' AND d.dnumber=e.dno
```

AND s.ssn=e.superssn;



 c) Visão 'psummary I' contendo para cada projeto seu nome, nome do departamento que o controla, número de empregados que trabalham no projeto e total de horas trabalhadas no projeto, por semana;

CREATE OR REPLACEVIEW psummary I AS SELECT pname AS project, dname AS department, COUNT(DISTINCT essn) AS NumberOfEmp, SUM(hours) AS SumOfHours FROM project, works_on, department WHERE pno=pnumber and dnum=dnumber GROUP BY pname, dname;



d) Visão 'psummary2' contendo para cada projeto onde trabalham mais de doze empregados, o nome do projeto, nome do departamento que o controla, número de empregados que trabalham no projeto e o total de horas trabalhadas no projeto

CREATE OR REPLACEVIEW psummary2 AS SELECT pname AS project, dname AS department COUNT(DISTINCT essn) AS NumOfEmp, SUM(hours) AS SumOfHours FROM project, works_on, department WHERE pno=pnumber and dnum=dnumber GROUP BY pname, dname HAVING COUNT(DISTINCT essn)>12;





Ronaldo C. Oliveira